



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

MODELAGEM DE CURVA DE LACTAÇÃO DE BÚFALAS LEITEIRAS DA RAÇA MURRAH E MEDITERRÂNEA NA REGIÃO DE MANAUS.

¹ José Vinícius dos Santos Pereira – UFAM

² Derik Marafigo de Oliveira – UFAM

³ Lorena Portela Mendes – UFAM

⁴ Kaliane Nascimento de Oliveira – UFAM

RESUMO

O Búfalo mostra-se um animal de dupla aptidão, ou seja, atende a necessidade de produção do mercado de carne e leite, apresentando um grande potencial econômico e produtivo para a propriedade rural. Além disso, é um animal que possui maior resistência e rusticidade permitindo a sua criação em regiões menos favoráveis. Neste contexto, o potencial genético dos búfalos da raça Murrah para produção de leite tem se destacado pelas vantagens competitivas com o leite bovino, como o maior conteúdo de sólidos totais. A representação gráfica da produção leiteira é denominada curva de lactação, a qual foi estudada por alguns autores, por intermédio de modelos matemáticos não lineares que descrevem comportamentos biológicos próprios. Desta forma, a modelagem matemática de curvas de lactação pode representar também para búfalos, ferramenta fundamental para conhecer o perfil produtivo de búfalas ao longo de sua lactação. O objetivo deste estudo foi determinar quais modelos matemáticos de curva de lactação descrevem melhor o rendimento de lactação de búfalas Primíparas da raça Murrah e Mediterrânea, em condições tropicais. Foram coletados dados mensais da produção de leite. O estudo foi realizado nas dependências da Fazenda Experimental da UFAM – FAEXP. Foi utilizado o modelo matemático de Wood para ajustar as curvas de lactação das búfalas submetidas ao controle leiteiro mensal. Foi possível realizar uma análise que proporcionou uma visão geral do desempenho produtivo de sete búfalas da raça Murrah, que compõem o banco de dados analisado. Além disso, foi possível visualizar o comportamento das curvas de produção das primíparas, multíparas e a média geral. A curva de lactação média dos rebanhos estudados mostra uma produção média inicial de 4,1 kg, atingindo seu pico no segundo mês de lactação, com uma produção de 4,8 kg. A produção total de leite ao longo da lactação, estimada pela curva média, é de 148,40 kg em um período de 167 dias. É interessante observar que, nessas matrizes, o pico de lactação ocorreu no segundo mês. Outro aspecto relevante dessa curva é que o declínio da produção de leite não é tão acentuado. O modelo matemático utilizado foi eficaz e permitiu a visualização do comportamento de produção desses animais.

Palavras-Chave: curva de lactação; produção de leite; modelo matemático; búfalas.

